

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor:--DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista:--FRANCELLINO CINTRA

ANNO XII | E. de S. Paulo

Ytú, 11 de Junho de 1905

E. U do Brazil | N 886

"A Cidade de Ytú"

EXPEDIENTE

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

GERENTE

João Pery de Sampaio

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE

Anno. 15\$000
Semestre 8\$000

PARA FORA

Anno. 18\$000
Semestre 10\$000

EDITAES

Por palavra. 50 réis
Repetição. 25 réis

SECÇÃO LIVRE

Por palavra. 40 réis
Repetição. 20 réis

ANNUNCIOS

Pelo que se convencionar.

CORONEL

José Feliciano Mendes

(CONTINUAÇÃO)

O coronel José Feliciano Mendes, nasceu nesta cidade, em 24 de Julho de 1834, sendo seus paes os honrados ytuanos senhor Feliciano Leite Pacheco e exma. sra. d. Maria Thereza de Campos Mendes, ambos fallecidos já ha muitos annos.

Genio emprehendedor, dedicou-se desde moço a pequenas industrias e culturas, tendo aqui fundado machinas para diversos ramos industriaes: até que de posse já de um bom peculio adquiriu uma parte da fabrica de tecidos São Luiz d'esta cidade, que foi o primeiro estabelecimento industrial d'esse genero, que se estabeleceu na então provincia de S. Paulo, e ali conservou se sempre, até que ha annos vendeu a parte que tinha em dita fabrica, entrando então para a lavoura em grande escala, porque então os seus recursos pecuniarios já eram avultados; porem na lavoura não foi feliz, perdendo grande parte dos seus capitães, que foram adquiridos por um trabalho methodico e constante.

Em 24 de Abril de 1868, casou-se com a Exma. Sra. D. Anna Candida Sampaio Mendes, irmã dos senhores Felipe, João Baptista e Antonio Leite.

Quando Ytú foi asoberbado por uma terrivel epidemia de variola, e não havendo aqui um hospital de isolamento para os affectados d'essa molestia, o coronel José Feliciano, vendo a necessidade de um estabelecimento d'essa ordem emprehendeu a sua construcção e auxiliado por alguns ytuanos distinctos, pôde ver em breve o seu intento realisado. e no anno imidiato, quando Ytú tornou a ser visitado pelo terrivel mal: o mais constante e abnegado enfermeiro que tiveram os atacados delle, foi o coronel José Feliciano, que com um heroismo inqualificavel, devotou-se com extremo affecto ao amparo d'aquelles infelizes.

Finda a epidemia, a população ytua. grata para com elle e devedora d'um serviço de real valor, promoveu-lhe estrondosa manifestação de apreço, que

SONETO

Eu passava na vida errante e vago
Como o nauta perdido em noite escura,
Mas tu te ergueste peregrina e pura
Como o cysne inspirado em manso lago.

Beijava a onda nam soluço mago
Das molles plumas a brilhante alvura,
E a voz ungida de eternal doçura
Roçava as nuvens em divino afago.

Vite, e nas chammas de fervor profundo
A teus pés afoguei a mocidade
Esquecido de mim de Deus, do mundo!

Mais ail cedo fugiste!... da soidade,
Hoje te imploro desse amor tão fundo
Uma idéa, uma queixa, uma saudade!

FAGUNDES VARELLA.

se realisou na noite de 19 de Setembro de 1889, comparecendo a ella toda a população ytua.

Não ficaram só n'esses os serviços que prestou aos pobres de Ytú, pois que sempre lhano e acceçivel a todos, tinha o maximo prazer, quando alguém necessitando dos seus prestimos o procurava; então com uma solicitude inagualavel, dedicava-se com desmedido esforço para o fiel cumprimento da incumbencia que recebera.

Politico. Foi sempre puro e sincero captando, por isso amizade do eleitorado. No regimen monarchico era o chefe liberal mais prestigioso do quarto districto.

Cabindo a monarchia, affastou-se da politica, porem, logo foram requisitados os seus serviços, e embora adversario do regimen dominante, não se oppoz a prestar tudo o quanto em si estava para o BEM DE YTÚ dizia sempre covictamente e assim operava.

Exerceu todos os cargos de nomeação e de eleição popular, e em todos elles, jamais desviou uma linha do fiel cumprimento dos seus deveres.

Na queda do Americo Braziliense, era elle presidente da Camara, que foi então deposta.

Dada a scisão politica em Ytú, alistou-se nas fileiras do partido Jaguço, prestando a essa facção partidaria, os mais relevantes serviços, pelo que o eleitorado exigio a sua cooperação mais directa na politica, elegendo-o membro do directorio da passada situação, e antes disso já havia suffragado seu nome, elegendo-o segundo Juiz de Paz, do passado triennio, cargo esse que como sempre exerceu com o maximo exerpulo.

Falham-nos dados para escrevermos a sua biographia, porem esta está de ha muito escripta no ceração dos ytuanos, que respeitavam-n'o pelo seu caracter sem jaça e pelo seu amor a causa publica.

A morte do coronel José Feliciano, foi uma fatalidade, porque Ytú com ella perdeu um dos seus mais abnegados filhos que tudo fez pelo seu engrandecimento.

Paz a sua alma, e que descance no seio do Creador.

O seu sahimento funebre, teve lugar as quatro e meia da tarde de quarta feira, e comquanto o tempo estivesse bastante chuvoso, o acompanhamento foi regular.

Entre as pessoas que compareceram ao seu sahimento, notamos os senhores Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Dr.

Luiz de Freitas, João Evangelista Pompeu, Antonio de Freitas Pinho, Alfredo Grellet, Dr. Joaquim Mamede da Silva, Eulydes José Liborio, Irineu Augusto de Souza, Mario Fonseca, Luiz Gonzaga Novelli, Dr. José Leite Pinheiro, Francisco Pereira Mendes, Francisco Pereira Mendes Filho, Adolpho Bauer, José Udefonso de Carvalho e Oliveira, Antonio Joaquim Freire, Augusto Ferraz de Sampaio, Francisco Corrêa de Moraes, Porcino de Camargo Couto, Manoel Fernandes de Almeida Prado, Ignacio Bueno de Negreiros, Francisco Machado, Luiz de Paula Leite de Barros, Bento de Camargo Barros, Francisco Nardy Filho, Joaquim Lopes Pinheiro, Erasmo Engler, Antonio Cersosimo, Domingos Nobre da Cruz, Oswaldo Geribello, Octavio Nardy de Vasconcellos, Francisco Pinheiro Frêes, Dr. Augusto Saraiva, Miguel Rizzo, Cornelio Leitão, Innocentio Marques Ferreira, Aureliano de Aguirra Camargo, José Balduino do Amaral Gargel, Raulpho Mendes Pereira, José Xavier da Costa, Gilberto Carneiro, Dr. Octaviano Pereira Mendes, Alfredo Mesquita, Faustino Leite, José Carlos Martins, William Treichel, Vicente de Sampaio Góes, Leopoldo Saturnino, Antonio Ferro de Marius, Arrigo Baptista, Dr. José Manoel de Arruda Alvim, Luiz Arruda, Dr. João Chesney, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Collatino de Souza Freire, Raphael Leite, Anthero de Almeida, Luiz Gonzaga de Almeida Vaz, Adolpho Magalhães, Carlos Geribello, Braz Ricudo de Almeida, Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, Dr. Octaviano Pacheco Jordão, major Francisco Augusto de Moraes, Francisco Correa de Barros, Antonio Bento de Almeida, Cezar Augusto, Guilherme Ramos, Aureliano Alves dos Santos, Elycio de Barros, Dr. Luiz Marinho de Azevedo, Thomaz D'Onofrio, Antonio Leite de Sampaio, Agnello Cicero de Oliveira, Balthazar Mizorelli, João do Amaral Duarte, Caetano Iarussi, Alfredo Arthur Xavier, Francisco do Amaral Duarte, José Victorio de Quadros, Benedicto Leite de Souza, José Antonio da Silva Pinheiro, João Valente de Almeida, e muitos outros cavalheiros cujos nomes escaparam as nossas notas.

A sociedade recreativa Club 24 de Abril, fez-se representar por uma commissão de socios composta dos senhores Octavio Nardy, Faustino Leite Raphael Leite e Anthero de Oliveira.

Compareceram encorporadas e com as respectivas cruces alçadas, as Irmandades do Santissimo Sacramento, da Matriz, de Nossa Senhora do Rozario, e do São Benedicto, de quaes elle exerceu muitos

cargos, sendo da ultima d'ellas thezou-reiro por muitos annos.

Com ellas veio o Rvdmo. Vigario da Parochia, Revdmo. Padre Elizario de Camargo Barros, que fez a encomendação do cadaver antes de sahir da casa que fóra sua residencia.

Dirigiram se d'ahi para a Matriz e ali a entrada do cortejo funebre, o côro sob a regencia do Dr. Augusto Cezar, entou o Requiem, seguindo-se nova encomendação.

No cemiterio na quadra pertencente a Ordem Terceira do Carmo, a que o finado pertencia, foi lhe dada a sepultura; orando a beira d'ella, o illustre advogado Dr. José Manoel de Arruda Alvim, que com palavras repassadas de pezar, despediu se em nome do povo ytua, do cadaver do venerando cidadão que ali ia eternamente repousar.

Sobre o caixão, foram depositadas corôas—Saudades de sua esposa Anna Candida—Saudades de João Antunes e Familia—Saudades de Frederico e Familia—Lembrança de Belarmino e Familia.

A Cidade de Ytú, apresenta mais uma vez as suas expressões de pezar.

Transmissão do pensamento

Só tendo em vista estudar e aprender, não me desgosta que o illustrado Dr. Leite Pinheiro, exprima-se no seu IV. artigo, a respeito de quem escreveu estas linhas, que porá « em evidencia certas affirmações incongruentes, maxime si persistir em quebrar lanças pelo seu occultismo, sob a protecção do celebrado Dr. Luys, etc. » Luys, nunca foi occultista e culpa nenhuma tem que de suas esplendidas observações e experiencias outros tirem conclusões.

Foi graças ao estudo do occultismo, do qual o hypnotismo em suas variadas manifestações faz parte, que pude tirar do materialismo e espiritalismo, alguma couza que me satisfaz e ter esperança em outras que me satisfaçam mais ainda.

Pelo hypnotismo eu fiquei sabendo que pôde-se facilmente fazer uma pessoa ver o que não existe, ouvir o que não ha, esquecer o proprio nome, chorar com uma metade do rosto e rir-se com outra ao mesmo tempo, curar ou produzir uma paralysisa, sentir frio ou calor a vontade do suggestor, transmitir o pensamento a outrem, etc, etc.

Será por certo difficil, explicar com a doutrina de D. Mercier ou com a de S. Thomaz, tudo isso e mais ainda que ahi não vai.

Com o materialismo tambem, muita couza ficará sem explicação plausivel; por isso repito o que disse Camille Flammarion: « o problema psychico está aberto. »

Diz, a illustrada pessoa a quem respondo: « idéa e a imagem são dois phenomenos reaes distinctos porque podem existir simultaneamente no mesmo sujeito, sem que o espirito os confunda. »

Isto dito sem prova alguma a que conclusão se pôde chegar?

MAUDSLEY — *Le crime et la Folie*, pag. 17 assim se exprime: « pode-se dizer hoje com toda a segurança que, se é possível estudar o espirito pelo methodo psychologico da observação do eu, não se chegaria jamais por este methodo só, a bem o conhecer. No futuro como no passado, este methodo exclusivo e insufficiente, só, produziria o erro, confusão e contradicção. »

Na pag. 11 avança o seguinte: « de todas as falsas creanças professadas pela humanidade, é impossivel dizer se qual tem produzido mais perniciosos effectos, mas pôde afirmar que poucos erros de doutrina tem feito mais mal do que a noção theologica das relações do corpo com o espirito. »

CZOLBE—diz: « as ideas do espaço, da grandeza, da extenção, da altura, da largu,

ra, da profundeza, nos vem da experiencia, dos sentidos e não existirão sem a percepção.

Deante de tudo isto, comprehender-se o que diz D. Mercier, não é facil: embora se tenha toda a boa vontade e mesmo não se ache justo tudo o que diz MAUDSLEY.

Felizes os que crêm sem necessidade de provas, já foi dito, por quem podia dizer.

Creio que ninguem perde nada em ler a doutrina que vem nos Védas, da India; de Y. King da China; no Zud-Avesta da Persia; ou nos Papyros do Egypto.

Não será util ler a Kabbale—o Esoterismo Christão—segundo Favre d'Olivet, na *La langue hebraïque restituée*?

Estudar o spiritismo?

Pois tudo isso é o tal—*occultismo*.

Assim pudesse eu aprofundar-me nesses estudos, para perder o receio do meu *occultismo* ser deitado por terra.

TH. FLOURNOY—no seu maravilhoso livro—*Des Indes à la Planète Mars*, pag. 363—traz o seguinte: «pôde-se dizer que se a telepathia não existisse era necessario inventa-la. Entendo que uma acção directa entre seres vivos, independentemente dos orgãos dos sentidos, é couza tão conforme a tudo o que sabemos da natureza que é difficil não ter-se supposto *a priori*. Como crer-se, com effeito, que os foccos de phenomenos chimicos tão complexos como os centros nervosos, possam achar-se em actividade sem emittir ondulações diversas, raios X, Y ou Z, atravessando o craneo como o sol um vidro e indo actuar, a qualquer distancia, sobre seus homologos em outros craneos! E' um simples trabalho de intensidade.»

Mais adiante, pag. 365: «no entanto, comprehendo muito bem, que para aquelles a quem telepathia é um principio mystico e heterogeneo, para as nossas concepções scientificas, ellas façam uma tenaz resistencia; mas para mim que nada vejo de extranho, não hesito em admittil-a, não—ha necessidade de repetir?—como um dogma intangivel, mas como uma hypothese provisoria, correspondendo melhor que tudo ao estado actual dos nossos conhecimentos, seguramente bem incompletos neste departamento das pesquisas psychologicas.»

Ora, ahí está uma theoria diversa da apresentada por D. Mercier, sem contudo apresental-a como cousa provada.

Com a erudição que lhe é peculiar, não deve o Dr. Leite Pinheiro esquecer que Bacon disse: «a verdade é filha do tempo e não da autoridade.» e que Voltaire, disse: «sempre que verdes duas pessoas discutindo com animação e sem se entenderem, podeis jurar que discutem methaphisica.»

Ytu—8-4-1905,
Dr. José Ignacio da Fonseca.

A formiga na medicina

Ao começar um pequeno artigo e sobre este interessante assumpto, o dr. Ox começa por prevenir o seu publico de que se não trata de uma fabula. Por enquanto pelo menos, não se trata de uma fabula: e diz «por enquanto», porque em materia de remedios novos se pôde metter nunca a mão no fogo. Ora é precisamente de um remedio novo que se trata: das propriedades medicas e pharmaceuticas que os medicos acabam de descobrir na formiga, propriedades que, segundo dizem os drs, Clément e Huchard, não são banaes.

Sob este ponto de vista especial, a formiga apparece-nos como reservatorio de energia em que a nossa geração de fatigados, de ôcos, de neurasthenicos e de abulicos está chamada a retemperar as suas apoucadas energias.

«Conhecem a formiga: não preciso apresentar lh'a.»

E' um animalejo, honesto, cuja actividade e ardor enchem de admiração quantos de perto privarem com elle e o estudaram.

A sir John Lubbock não pareceu excessivo consagrar á sua actividade e ás suas proezas dois grossos volumes.

Já a viram andar p'ra cá e para lá, azafamada sempre, escalando monticulos abruptos, triumphando de todos os obstaculos e arrastando atrás de si fardos vinte vezes mais peizados do que ella. Não tem gordura nos olhos, a formiga; não tem, mas em compensação tem acido formico.

Ora, nesse acido formico, producto que as formigas segregam com abundancia, é que parece residir o segredo da sua força e da sua resistencia ao trabalho.

Esse mesmo acido, administrado em gotas ou em poção, é que pretende remediar a fallencia dos nossos musculos, fallencia ameaçadora sempre a despeito dos sports e da educação anglo-saxonica.

O dr. Clément, medico de Lyão, teve a idea de experimentar no homem a acção do acido formico e immediatamente verificou effeitos taes, tanto em si mesmo, como em outras pessoas, que por esses resultados se sentiu fortemente abalada a posição que no mundo dos anemicos e dos asthenicos occuparam todos os velhos tonicos já con-

sagrados. Que vai ser do ferro, da quina, cuja decadencia já é tão palpavel! Aguen tem-se a kola e a coca.

Segundo o dr. Clément, com effeito, um homem que durante alguns dias toma acido formico immediatamente experimenta uma impressão de força que o arrasta para o movimento e para a actividade. E couza mais notavel, por mais que se mexa, por que trabalho, não sente nem fadiga, nem prostração.

Esse effeito estimulante e reconfortante é immediato: faz se sentir em menos de vinte e quatro horas. Produz-se tanto nos velhos como nos moços tanto nos enfermos como nos que tem saúde.

Um individuo que não poderá fornecer trabalho superior a 21 kilogrammetros, depois de haver tomado o acido das formigas effectua um trabalho de 106 kilogrammetros. A sua força muscular quintuplicou immediatamente.

Um homem de 60 annos sente oppressão e palpitações após o menor esforço, após a menor marcha; não pôde subir á escada de sua casa sem sentir-se suffocado a cada lance que vence. Tome durante tres dias o acido formico e desde logo desapparecem oppressões e palpitações. Ao fim de alguns dias percorre 200 a 300 metros a passo gymnastico, sem se sentir esbaforido.

Essa acção maravilhosa sobre o systema muscular perdura durante oito e dez dias. E, ao demais, uma vez exgottada, basta voltar a tomar algumas doses de acido formico para a conservar e manter. O dr. Clément não hesita em dizer que um individuo normal que tenha uma ração alimenticia normal e que faça um trabalho normal, não mais sente fadiga durante o tempo em que continuar a fazer uso do acido formico.

O acido formico faz desaparecer immediatamente a sensação da fraqueza tão frequente ao acordar, em todos os nevropathas e neurasthenicos. Combate com exito o estado de depressão, de abatimento que todos resentem durante os calores do estio, num dia de trovoadas. Fortifica ao mesmo tempo contra o calor e contra o frio. Emprésta vigor a execução da tarefa de trabalho, tal e qual como o alcool. Equivale a dizer que dentro em pouco tempo os «dous œcillitros» serão serão substituidos pelas gottas do acido formigo.

Ora, confesso que até agora ainda não vi essa moda a triumphar nas tabernas.

Entretanto as maravilhas não têm conta: o acido formico actúa tambem sobre os musculos internos, dá voz aos cantores porque lhes tonifica os musculos das cordas vocaes, retitue o appetito aos dyspepticos estimulando os musculos do estomago, assegura a liberdade do ventre, activando as contrações intestinaes.

O sr. Huchard quiz submeter á prova as asserções do dr. Clément. Em lugar de acido formico, empregou o formiato de sêda. As experiencias a que procedeu confirmam as do medico de Lyão, do ponto de vista da energia muscular. A um enfermeiro do serviço, o sr. Huchard deu tres grammas de formiato de sêda em vinte e quatro horas. Antes da administração do medicamento a força muscular era representado por 6 kilogrammetros.

No dia seguinte mede oito kilogrammetros, isto depois de uma noite de vigilia em que o paciente dormiu apenas 4 horas sobre 24.

Em si mesmo o sr. Huchard observou resultados não menos extraordinarios. Antes de usar o formiato a sua força foi apenas 9 kilogrammos 900. Eleva-se successivamente a 20 kilogrammetros depois de dous dias de formiato, a 21 depois de tres dias, a 30 cinco dias depois.

Quinze grammas de formiato triplicavam-lhe portanto em cinco dias a energia muscular.

E' de notar que a acção estimulante do acido formico,—não applicada até agora, é certo,—não só exerce sobre os animaes.

O agricultor não ignora as propriedades excitantes desse acido e utilizadas para activar a germinação das sementes. Fazem-se regas com uma solução de milésimo, e em lugar de dez dias, o que se representa o tempo habitual no caso de sementeiras feitas na estação do verão, obtém se um começo muito mais pr-maturo da germinação, dentro de dous ou tres dias sómente.

A velha medicina attribue tambem ás formigas as mesmas propriedades excitantes. Com effeito, na sua dissertação «de formicarum ugu in medicine», um medico do seculo XVIII recommendava o emprego de cataplasma de formigas contra as dôres rheumaticas e gottosas e contra a paralyisia. Usaram se tambem as mercerações oleosas de formigos. Um processo mais radical ainda era o de mergulhar o membro paralyzado num formigueiro em actividade.

Hoje, graças a Borthelot, não ha necessidade de se proceder a hecatombes de formigas para utilizar-lhes as propriedades medicinas. O acido formico prepara se por synthese. E não custa caro. Com um ou dous francos tem-se com que «fazer musculos» durante muitos dias.

Duas grammas de acido formico em meio copo de agua representam a dose quotidiana de um adulto; accrescentam-se qua-

tro grammas de bi-carbonato de soda para neutralizar o acido.

Pôdem experimentar; o acido formico não é toxico e, depois de usal-o pessoalmente durante vinte mezes, o dr. Clément afirma que inteiramente inoffensivo. Não se demorem, porem, pois trata se de medicamento novo e já naturalmente, conhecem o preceito.

E' apressar se em usal-o enquanto elle cura. Ninguem sabe o que será o dia de amanhã.

Noticiario

FESTA DO DIVINO

Com extraordinario esplendor e concurrencia de fleis, tem se realizado em nossa Matriz, o Septenario do Divino.

Na noite de quinta feira pregou o revdmo. padre Theophilo Levignani, notavel Missionario Apostolico.

Na manhã da sexta feira, foi feita a distribuição de carne aos pobres, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

Hontem ao meio dia, deu se a entrada dos carros e carroças de lenha, que em grande numero percorreram as ruas do Commercio e Direita Carmo e Palma, precedidos da corporação *Treze de Março*.

A noite realison-se a retreta pela mesma banda.

Hoje pela manhã, houve alvorada.

A's 10 1/2 haverá missa solemne a grande orchestra, com sermão ao Evangelho, por um notavel pregador.

Finda a missa, haverá distribuição de roscaes, na igreja da ordem Terceira de S. Francisco.

A's duas horas da tarde jantar aos pobres no imperio, a rua da Palma, n.º 9

A's quatro e meia horas, sahirá a procissão, percorrendo as ruas já descritas; havendo sermão a entrada.

—««—

HOSPEDES

—Está na cidade, a Exma Sra. D. Maria de Barros Aranha, distincta senhora ytuana, e esposa do senhor Pedro Dias Aranha.

A Cidade de Ytu, cumprimenta-a.

—A serviço de advocacia, aqui esteve na quinta e sexta feira ultima, o Dr. Antonio de Moraes Barros, advogado residente na capital.

Visitamol-o.

—><—

BISPO DE AMAZONAS

Finou-se em Lisboa, no dia 5 do corrente o Exmo. Rmo, Sr. D. José Lourenço da Costa Aguiar, illustre prelado do Amazonas.

O extinto prelado, era um espirito cultivado, e devotadissimo no seu santo ministerio.

Representou a antiga provincia do Pará em diversas legislaturas provincias.

Ao clero brasileiro especialmente ao da diocese amazonense, os nossos sentimentos.

—»«—

EDEN CLUB

Por iniciativa do director interino do Eden Club, realisa-se hoje em seu salão um esplendido sarau concerto, no qual tomarão parte distinctos amadores d'esta cidade.

Gratos delo convite.

—»«—

O MUNICIPIO

Este collega que se publica em S. Manoel, completou mais um anno de existencia.

Felicitamol-o.

—«00»—

NOMEAÇÕES

Para os cargos de primeiro, segundo e terceiro supplentes do Juiz Federal para esta cidade, foram nomeados nossos amigos os doutores Eugenio Au-

gusto da Fonseca, José Leite Pinheiro e Augusto Cezar de Barros Cruz, e para o cargo de ajudante do procurador, Dr. Manoel Leite de Barros Sampaio.

—«00»—

PARA a EUROPA

Seguiram em viagem para a Europa, os senhores José Dias Marinho, proprietario do Hotel Marinho e José de Freitas Serrano, negociante e proprietario, ambos aqui residentes.

Auguramos aos viajantes feliz viagem e breve regresso.

—«00»—

CEMITERIO MUNICIPAL

Obtuario do mez de Maio findo.	
Adultos	19
Menores	21
	40

MATADOURO

Movimento do Matadouro Municipal durante o mez de Maio findo.

Rezes abatidas	159
Suinos	272
Cabritos	8
Suinas entradas.	132

Secção Livre

Club União Ytuano

Successor do Club Lavoura e Commercio

A directoria do Club. U. Ytuano, participa aos Srs. socios contribuintes que: a começar de 1.º de Julho proximo, só terão ingresso n'este Club, os que se acharem quites com o mesmo.

Ytu, 9 de Junho de 1905.

Pela Directoria

O INTENDENTE—SILVA PINHEIRO.

Hotel Marinho

José Dias Marinho, retirando-se temporariamente para Portugal e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offercendo seus limitados prestimo no PORTO.

Outrosim declara que fica à testa do Hotel Marinho, á rua Commercio, 77, como socio gerente o seu cunhado Carlos Augusto Xavier Machado.

Ytu, 6 de Junho de 1905.

JOSÉ DIAS MARINHO

Annuncios

DOUTOR

L. QUEIROZ

MEDICO

Operador e Parteiro

—«HH»—

Com pratica nos Hospitais do Rio e S. Paulo.

ESPECIALIDADE:
Cirurgia, molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.

Residencia e Consultorio

RUA DA PALMA, 27

YTU



Columnas de Informações



FORO

JUIZO DE DIREITO

As audiencias d'este juizo, até que se construa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabbados ao meio dia, enquanto durar o serviço eleitoral.

Juiz de Direito:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

Promotor Publico:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº 2.

Primeiro Tabellião:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº 53.

Segundo Tabellião:—Major Dario Chagas, cartorio, Avenida Sete de Setembro nº 2.

Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de letras, e escrivão do jury, Gastão Bicudo, interino, cartorio, rua Direita nº 53.

Distribuidor:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº 30.

JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº 15; ás segundas feiras, ao meio dia.

Primeiro Juiz de Paz, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº 8.

Escrivão de Paz e Official de registro civil:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº 51.

POLICIA

Delegado em exercicio:—Dr. Joaquim Mamede da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

Subdelegado:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº 48.

Escrivão:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº 9.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

COLLECTORIAS

FEDERAL, Collector:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 14 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

ESTADUAL, Collector:—Capitão Porcino de Camargo Couto.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

MUNICIPAL, Collector:—Capitão Vicente Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

CORREIO

Agente:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 130 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

Emissões e pagamentos de valles:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

Registro de correspondencias:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

Partida das malas:—Para S. Paulo, via Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

Chegada das malas:—De S. Paulo, via Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby, ás 12, 31 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

CAMARA MUNICIPAL

Vice-presidente, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside a rua da Palma, nº.

Intendente:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2.

Secretario:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº, 177 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da via Jundiaby e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da via Mayrink.

TRENS

Para S. Paulo, via Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, via Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby (terças e sextas):—4,15 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,41 da noite.

De S. Paulo, via Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, via Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

INSTRUÇÃO PUBLICA

GRUPO ESCOLAR

Director:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº. 52.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nºs 54 e 56.

As aulas começam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde.

CULTO PUBLICO

Vigario:—Revdmo. padre Elizario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº. 17.

Sachristão:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº. 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

DR. AUGUSTO CEZAR ADVOGADO—Escriptorio e residencia:—á Rua da Palma, n. 94.—YTU



A venda nas Pharmacias e Drogerias,
SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consague tanto beneficio ás criaturas doentes como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros. E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da **Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau** que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu debilitada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de angustia. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam. Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remédios e mais remédios e a menina empeorava. Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrador-lhe a **Emulsão de Scott Legitima**. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA



Dentição das crianças

MATRICARIA de F. DUTRA
3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Toda as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio homoeopatico para a dentição das crianças, tornando as tranquillias; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicadas, a insomniã e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a **Matricaria** não criam vexmes e torna-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Preservativo contra Coqueluche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho.

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM-PARE COM A

MATRICARIA

DE **F. DUTRA**

Matricaria E' receitada pelos mais distincto e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.

Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.

Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elegiada pelos jornaes de todo o Brazil.

Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morem mais meninos da dentição.

Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

Matricaria E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Vende-se em todas as phar-macias e Drogarias do Brazil

Ao Publico

Vende-se fmo superior Rio das Pedras, á 6\$000, o kilo. Milho branco ou amarello, a 3\$000, 50 liros, Caixa de velas brasileiras 31\$000, maço 1.300, manteiga nacional superior a 4\$000, o kilo, e vende-se tambem no picado, a saber estes preços é só pelo modo seguinte, que é dá cá e toma lá.

Fernando Dias Ferraz.

ADVOGADO

DR. MANOEL MARIA BUENO

Advoga no civil, commercial e criminal, tanto nesta cidade de Ytú, como em Cabreúva, Indayatuba, e Salto.

RESIDENCIA—Rua da Palma 39 A
YTU'

ANNUARIO DE YTU'

Contando já com a collaboração de varias penas competentes, que se prestam gentilmente a illustrar as paginas do modesto ANNUARIO DE YTU', podemos adiantar que o mesmo, salvo motivos poderosos, conterá o seguinte summario:

I PARTE—*Calendario*, codigo de posturas municipaes, lei do imposto do sello, applicada ao commercio e ao povo, e regulamento postal.

II PARTE—*Administrações*, judiciaria, municipal, policial, fiscal e ecclesiastica.

III PARTE—*Companhias*, empresas associaciones beneficentes, religiosas, recreativas e musicas.

IV PARTE—*Instrução*, publica, particular, federal, estadual e municipal.

V PARTE—*Industrias*, profissões commercio e lavoura.

VI PARTE—*Ytú*, historico, geographico, e geologico.

VII PARTE—*Estabelecimentos*, publicos e particulares, com pequeno esboço historico, de suas respectivas fundações e dos homens a elles ligados.

VIII PARTE—*Ytú*, debaixo do ponto de vista agricola, zootecnico e industrial. Sua flora e sua fauna.

Esta parte está ainda dependente da resposta da pessoa de quem solicitamos a collaboração, e que é um illustre engenheiro especialista na materia.

IX PARTE—*Villas*, Salto, Indayatuba, e Cabreúva, historia, administração, industria, commercio, lavoura, profissões, associações, instrução publica e particular, imprensa etc.

X PARTE—*Imprensa*. Historia da imprensa em Ytú.

XI PARTE—*Litteratura*, charadas, traços biographicos; etc.

XII PARTE—*Annuncios*, e appendice, caso seja necessario.

Para a XI parte, fica franca a collaboração a todos que queiram honrar o ANNUARIO, podendo os colaboradores escolherem o assumpto que melhor lhes convenha.

EXPEDIENTE

Os preços dos annuncios, serão os seguintes:

1 pagina.....25\$000
1/2 pagina.....15\$000
1/3 pagina.....12\$000
2 paginas (para a mesma

firma).....40\$000
Pelas paginas excedentes a duas De cada uma.....15\$000

Annuncios—*reclames*—tres linhas, in tercaladas nas partes litteraria ou scientifica, em typo saliente.....5\$000
Cada linha excedente a tres.....1\$000

Os annunciantes de pagina, terão direito a um exemplar do *Annuario*, gratuitamente; aos annunciantes de meia pagina, custará cada exemplar 3\$000, e aos de terço de pagina, 4\$000, sendo o custo do *Annuario*, 5\$000 cada exemplar.

Em breve pessoa competentsmente autorizada pelo organisador, percorrerá o commercio, solicitando annuncios para o *Annuario*.

ESPECIAL FABRICA DE

Massas Alimenticias

DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176 (SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em depozito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—

YTU'

LOJA

do Gabriel Fadul

Rua da Palma, n. 108



Em franca e real liquidação

O abaixo assignado, resolveu deixar o commercio, e assim poz em franca e real liquidação todos os artigos existentes em sua loja de fazendas, calçados, chapéos e armarinhos; convidando aos seus freguezes e ao publico em geral a visitarem o seu estabelecimento, na certeza de que poderão adquirir muito

por pouco dinheiro

DOU ABAIXO ALGUNS PREÇOS

Borzeguins para homens a	8\$000	Cassa superior, metro \$700 a	\$900
Ditos para senhoras a	7\$000	Fazenda fina, superior de 4\$000 a	1\$500
Ditos para rapazes, de 5\$ a	6\$500	Diagonal enfiado	4\$500
Botinas para homens e senhoras, a	5\$000	Ternos de brim a	6\$000
Calçado para crianças, de 2\$ a	4\$000	» » diagonal de 7\$000 a	11\$000
Chinellas de Charlot a	2\$300	Calça de algodão a	1\$300
» » liga a	1\$100	Camisa de » a	1\$300
» » tapete a	1\$500	Chales de lã superior, a	5\$000
Chapéos para homens de 2\$500 a	4\$000	Algodaozinho sup. peça 'e 3\$300 a	4\$000
Ditos Castor, superior de 6\$ a	7\$500	Caniza de goma, sup. de 4\$000 a	5\$500
Chita trançada, metro	\$750	Meias, de \$300 a	4\$000
» Baagú, de \$500 a	\$600	Lenços de \$200 a	\$300
» regular, de \$300 a	\$400	Zefir superior, metro a	\$400
Brim S. Roquensê, de \$700 a	\$800	Algodão para calça, metro	\$400
» Americano a	1\$300	Guarda chuva de 4\$000 a	5\$000
Flanella de algodão sup. \$300 a	\$370	Gravatas de \$800 a	4\$300
Feltro superior a	2\$100	Cintos para senhoras a	1\$000
Morins superiores, peça de \$6 a	15\$000	Cobertores de 3\$500 a	5\$000

E assim muitos outros artigos que deixa de annumerar, e que serão vendidos pelos preços os mais reduzidos possiveis.

Ninguem deixará de comprar, uma vez que visite esta casa; e ahi certificar-se-ha de que isto não é pretexto, e sim

Liquidação franca e leal

Rua da Palma, 108

(Canto da Travessa do Carmo)

Gabriel Fadul